

Comentário geral: Manchete de 1ª página do Diário do Grande ABC e matéria do ABC Repórter registram que São Caetano registrou melhorias em planejamento, saúde e tecnologia da informação, segundo IEG-M (Índice de Efetividade da Gestão Municipal), elaborado pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP). Entre 2024, sob o comando de José Auricchio Jr., e 2025, primeiro ano da gestão de Tite Campanella, a cidade passou de C+ para B, alcançando o patamar de gestão efetiva.

O indicador mede a qualidade, a eficácia e os resultados reais das gestões municipais. Ao todo, o IEG-M avalia sete áreas: educação, saúde, planejamento, gestão fiscal, meio ambiente, cidades protegidas e tecnologia da informação. “Alcançar essa melhora logo no primeiro ano de mandato tem um significado especial. É a certeza de que estamos no caminho certo”, afirmou o prefeito. “Estabelecemos como prioridade tornar a prefeitura mais eficiente e preparada para atender às necessidades de quem vive em São Caetano, melhorando cada área da administração”, concluiu.

Outra matéria do DGABC informa que o vereador de São Caetano Fabio Soares (Republicanos) afirmou ao jornal que a rejeição, pela Câmara Municipal, das contas do ex-prefeito José Auricchio Jr. foi influenciada pela CPI da Dívida, que analisou os balancetes de 2024, apesar do parecer do TCE-SP e da maioria da Comissão de Finanças da Casa, que recomendaram a aprovação. Fabio, que é candidato a deputado estadual, disse que, se eleito, pretende levar à Alesp o modelo que “deu certo” em São Caetano, como o Smart Sanca.

Nota da coluna Cena Política, do DGABC, afirma que a decisão da Câmara de rejeitar o balancete de 2024 de José Auricchio Jr. virou mais um capítulo jurídico na vida do ex-prefeito de São Caetano. Segundo a nota, por 18 votos a 1, Auricchio viu os vereadores entenderem que eram insanáveis as falhas identificadas pelo TCE-SP. O revés pode abrir um processo pela inegebilidade de Auricchio. O debate jurídico em torno do caso remonta à eleição de 2020,

quando o ex-prefeito, mesmo condenado por captação ilícita de recursos no pleito de 2016, concorreu à reeleição. Na época, ele venceu, mas não pôde assumir. Foram quase 12 meses de instabilidade e insegurança jurídica na cidade, cenário que só não virou descalabro porque o então prefeito interino, Tite Campanella, conduziu o Paço minimizando os impactos causados pelo titular afastado.

Ainda sobre este assunto, matéria do ABC Repórter registra fala do vereador Edison Parra (Podemos), relator da CPI da Dívida da Câmara de São Caetano, que disse que os números das contas de 2024 já mostravam deterioração das contas públicas do município. “A maneira como a gestão passada tratou as finanças de São Caetano foi muito ruim e prejudicou o futuro da cidade. Infelizmente o tempo mostrou que as nossas denúncias e alertas feitos durante a gestão passada eram necessários”, afirmou.

Outra nota da coluna informa que o prefeito Tite Campanella convocou os eleitores para um “adesivaço” de paio às candidaturas de Orlando Morando (MDB) a deputado federal e de Carla Morando (PSD) a deputada estadual, agendado para este sábado. A mobilização ocorrerá das 9h00 às 16h00 na Avenida Goiás, com o objetivo de aplicar material publicitário em veículos e fortalecer o apoio ao casal na cidade.

Outros destaques:

São Caetano é a única cidade do ABC com 100% das crianças de 4 e 5 anos matriculadas no Ensino Infantil – ABC Repórter.

Tarcísio abre agendas eleitorais pela região dia 12 em Diadema – DGABC.

Programação cultural do Grande ABC aquece...as turbinas – DGABC.

Buracos e valeta obstruída dificultam circulação no bairro Cerâmica, em S. Caetano – Site Repórter Diário.

Apesar de queda, o ABC ainda tem um celular roubado ou furtado a cada 40 minutos – Site Repórter Diário.

Consórcio ABC debate plano de atendimento regional na ortopedia – Site Repórter Diário.

Tom geral do noticiário: positivo/neutro.

Veículo: Online -> Informe -> Informe Savannah